

Busto do General

O prefeito Waldomiro Pompêo era muito ativo. Logo planejou em fazer uma grande obra viária. Aproveitou o ramal da empresa ferroviária Sorocabana que tinha sido desativado, conseguindo que as áreas ocupadas pela antiga estrada de ferro, pudessem ser usadas pela Prefeitura Municipal de Guarulhos, sem nenhum pagamento.

Isto feito, teve a idéia de fazer uma obra viária com duas pistas em toda a extensão da antiga estrada de ferro, sendo escolhido o trecho inicial, do Centro de Guarulhos até Vila Galvão. Era uma obra grandiosa para a época e bastante arrojada.

Lembro que o sr. Waldomiro Pompêo me pediu que fizesse previsões das travessias dos serviços públicos em toda a extensão do Anel Viário. Deveria ser previsto espaço para rede de esgoto sanitário, água potável, galerias de águas pluviais, cabos telefônicos, tubulações elétricas, gás encanado ou outra tubulação que pudesse ser usada.

Tinha lido um livro na época, onde mostrava as galerias técnicas que se usavam na França posicionadas com várias tubulações, e que tinha acesso para a manutenção das várias tubulações que passavam pela mesma.

Aproveitei então a oportunidade e elaborei os projetos básicos para todas as travessias importantes, tais como a av. Guarulhos, av. Stela Maris, av. Emílio Ribas e outras. Feitos os custos as galerias técnicas caíram fora do orçamento e infelizmente nenhuma foi executada. O prefeito não gostou, mas não tínhamos nenhuma outra solução. A prioridade era fazer as obras, na maior extensão possível, pois Guarulhos necessitava de avenidas para desafogar o trânsito da av. Emílio Ribas, da av. Timóteo Penteado e em trecho da av. Guarulhos.

A prefeitura gastou grandes recursos com a obra, e como éramos do partido de oposição ao governo, isto é, o MDB (Movimento Democrático Brasileiro), o prefeito resolveu amenizar a situação, denominando as novas obras viárias de av. Marechal Humberto Alencar de Castelo Branco, ex-presidente da República do Brasil, que tinha falecido num desastre de avião bastante suspeito, em sua terra natal, o Ceará.

Era duro acompanhar o sr. Waldomiro Pompêo para fiscalizar as obras. Ele percorria todo as obras pela antiga estrada de ferro Sorocabana

a pé, juntamente com toda a comitiva, perguntando e fiscalizando qualquer detalhe. Os engenheiros e técnicos ficavam todos cansados e empoeirados de segui-lo que ia sempre vestido socialmente sem reclamar.

Ficou combinado o local da colocação do busto de bronze do Castelo Branco nas novas obras viárias em frente a av. Stela Maris, na Vila Augusta. Isto feito, foram enviados convites a políticos, autoridades civis e militares de Guarulhos.

Estava um dia quente e encontrávamos todos no local onde seria inaugurado o busto. Havia um pedestal coberto com um pano da inauguração.

Na hora que ia ser descoberto o busto, alguém percebeu que o busto do Marechal Castelo Branco não estava lá. Só existia o pedestal. Sumiu o busto! Furtaram o busto? Onde estaria? Foi uma confusão.

No fim descobriram que, por engano, a Secretaria de Obras tinha instalado o busto no Anel Viário, mas em Gopoúva, junto a Av. Emílio Ribas, ou seja em outro local. Foram correndo buscar o busto e o instalaram. Cobriram com o pano que seria descerrado e rapidamente inauguraram a Av. Marechal Humberto Alencar de Castelo Branco. O busto ainda está lá, abandonado e esquecido pelos que passam por lá.